

SETEMBRO VERDE

Inclusão, Acessibilidade e Respeito às Diferenças

LIVRO DE ATIVIDADES

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mais conhecimento
Mais respeito
Mais inclusão
Mais oportunidades!

Juntos
por uma
escola para
todos!

Diferenças
nos unem e
tornam o mundo
mais inclusivo!



11
PÁGINAS
DE ATIVIDADES

Com textos, questões, situações-problema, análise crítica, argumentação, reflexão e propostas de participação.



4
PÁGINAS
DE GABARITO

Gabarito completo e comentado, com respostas objetivas e orientações para as questões discursivas.



**MANUAL
DO PROFESSOR**

- ✓ Orientações de aplicação
- ✓ Objetivos de aprendizagem
- ✓ Habilidades da BNCC
- ✓ Sugestões de encaminhamento
- ✓ Possibilidades de discussão
- ✓ Critérios de avaliação

4 TEMAS PARA REFLETIR, APRENDER E AGIR



1. ANTICAPACITISMO
E DIREITOS HUMANOS



2. ACESSIBILIDADE
NA PRÁTICA



3. TECNOLOGIA
ASSISTIVA E INOVAÇÃO



4. LINGUAGEM
E SOCIEDADE



Lidia Maria Sousa de Lima

Escritora e Professora
Formada em Pedagogia
Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional



**Blog
Ello Educar**

Educação que transforma!

INCLUSÃO ♥ ACESSIBILIDADE ♥ DIREITOS ♥ RESPEITO ♥ DIVERSIDADE ♥ CIDADANIA



SETEMBRO VERDE

Inclusão hoje, um futuro melhor amanhã!

MATERIAL PEDAGÓGICO PARA O 8º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

RESPEITO
CONHECIMENTO
EMPATIA
INCLUSÃO
OPORTUNIDADES
PARA TODOS!

Educação
transforma
vidas!



SOBRE A AUTORA



Lidia Maria Sousa de Lima
Escritora e Professora

Este recurso foi produzido pela escritora e professora **Lidia Maria Sousa de Lima**, formada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

Ao longo de sua trajetória, Lidia tem se dedicado a compreender como podemos transformar o aprendizado em uma experiência cada vez mais acessível, significativa e acolhedora **para todos**.

Atua como mentora acadêmica e literária e é idealizadora do **Blog Ello Educar**, onde compartilha experiências, reflexões, atividades e recursos pedagógicos com a finalidade de contribuir para a prática educativa de professores e professoras de todo o Brasil.



SOBRE ESTE MATERIAL

Este material foi elaborado para auxiliar professores e professoras na abordagem da **Campanha Setembro Verde**, promovendo reflexão, diálogo, pensamento crítico e aprendizagem sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência, respeito às diferenças e combate ao capacitismo.

A proposta foi desenvolvida especialmente para estudantes do **8º ano do Ensino Fundamental**, considerando a capacidade dessa faixa etária de analisar situações do cotidiano, argumentar, identificar preconceitos, propor soluções e refletir sobre seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva.

As atividades procuram relacionar o tema a diferentes áreas do conhecimento, aproximando a inclusão da cidadania, da Língua Portuguesa, da tecnologia, da acessibilidade e da convivência escolar.

"Toda pessoa tem o direito de aprender, participar e ser quem é!"



OBJETIVO DO MATERIAL

Auxiliar professores e professoras a trabalhar o **Setembro Verde** de maneira significativa, oferecendo atividades que estimulem:

- a compreensão do capacitismo e do anticapitismo;
- o respeito aos direitos das pessoas com deficiência;
- a identificação e a superação de barreiras;
- a reflexão sobre acessibilidade e Desenho Universal;
- o conhecimento sobre Tecnologia Assistiva;
- o desenvolvimento da empatia e da autonomia;
- a leitura crítica de campanhas e mídias;
- a argumentação e a participação cidadã.

*Juntos por uma educação
mais humana e inclusiva!*



DIREITOS AUTORAIS E COMPARTILHAMENTO

O conteúdo deste material foi desenvolvido com dedicação e exclusividade pela autora **Lidia Maria Sousa de Lima** para o **Blog Ello Educar**.



É PERMITIDO

- Imprimir o arquivo PDF gratuitamente quantas vezes desejar para aplicação direta com seus alunos em sala de aula ou com seus filhos em ambiente doméstico.
- Utilizar o material em atividades pedagógicas presenciais ou remotas, preservando sua autoria.



NÃO É PERMITIDO

- Realizar cópia, plágio, comercialização, modificação ou redistribuição do arquivo digital em grupos de WhatsApp, Telegram, redes sociais, plataformas ou outros sites.
- Remover a identificação de autoria ou alterar o conteúdo do material.
- Publicar o PDF em qualquer ambiente digital sem autorização da autora.

*Valorize o trabalho autoral e
compartilhe conhecimento,
não arquivos protegidos.*



COMO O RECURSO ESTÁ ORGANIZADO?

O material é composto por **11 páginas** de atividades, organizadas em **quatro grandes temas**:

1

ANTICAPACITISMO E DIREITOS HUMANOS



- Capacitismo: reconhecer para combater;
- Linguagem e respeito;
- Direitos: favor ou cidadania?

2

ACESSIBILIDADE NA PRÁTICA



- Diferentes tipos de barreiras;
- Comunicação acessível;
- Desenho Universal.

3

TECNOLOGIA ASSISTIVA E INOVAÇÃO



- O que é Tecnologia Assistiva;
- Tecnologia como ferramenta para eliminar barreiras;
- Ciência e inovação a favor da inclusão.

4

LINGUAGEM E SOCIEDADE



- Inclusão nas mídias e nas campanhas;
- Empatia, diálogo e respeito às diferenças.



O material também inclui:

- ✓ Gabarito completo das atividades, organizado em 4 páginas;
- ✓ questões objetivas e discursivas;
- ✓ situações-problema e atividades de reflexão;
- ✓ propostas de argumentação e análise crítica;
- ✓ atividades relacionadas ao cotidiano escolar;
- ✓ propostas que estimulam a participação e a cidadania.

11 páginas
de atividades
+
4 páginas
de gabarito



*Diferenças
nos unem e tornam
o mundo mais
inclusivo!*

*Mais educação.
Mais inclusão.
Mais oportunidades.*

Blog Ello Educar

Educação que transforma!

*"Obrigada por fazer
parte dessa jornada!"*



SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

DIFERENÇAS
INCLUEM.
RESPEITO
TRANSFORMA.



CAPACITISMO: RECONHECER PARA COMBATER

CONHECER É O PRIMEIRO PASSO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E INCLUSIVA.

1 VOCÊ SABE O QUE É?

Capacitismo é o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência. Ele acontece quando alguém é considerado menos capaz, menos inteligente ou menos importante por causa de uma deficiência.

O capacitismo pode aparecer de forma explícita, como em ofensas ou piadas, mas também de maneira sutil, em atitudes do dia a dia, como excluir alguém de uma atividade, duvidar da sua capacidade ou tomar decisões por ela sem perguntar sua opinião.

Combater o capacitismo significa reconhecer que todas as pessoas têm os mesmos direitos à dignidade, ao respeito, à participação e à autonomia.



💡 VOCÊ SABIA?

Nem todo capacitismo aparece como uma ofensa. Algumas atitudes aparentemente "bem-intencionadas" também podem retirar a autonomia de uma pessoa.

2 CAPACITISMO OU INCLUSÃO?

Leia as situações abaixo e escreva **C** para capacitismo ou **I** para inclusão.

1 Um grupo decide que um colega com deficiência não conseguirá participar da apresentação e faz a atividade sem consultá-lo.

☐

2 Uma estudante pergunta ao colega se ele precisa de ajuda antes de ajudá-lo.

☐

3 Um aluno imita a maneira de andar de uma pessoa com deficiência para provocar risadas dos colegas.

☐

4 Durante uma atividade, o professor conversa com o estudante com deficiência e pergunta qual recurso pode facilitar sua participação.

☐

3 ANALISE E ARGUMENTE



“FOI SÓ UMA BRINCADEIRA!”

Durante o intervalo, um estudante faz uma piada sobre a deficiência de um colega. Quando outro aluno diz que aquilo foi desrespeitoso, ele responde:

“Calma! Foi só uma brincadeira.
Não precisa levar a sério.”

a) A afirmação “foi só uma brincadeira” muda o caráter da atitude? Explique.

b) Como os colegas poderiam agir diante dessa situação?



PENSE:

Respeitar significa apenas não ofender alguém ou também significa garantir que essa pessoa possa participar e fazer suas próprias escolhas?

INCLUIR
É CONSTRUIR
POSSIBILIDADES
PARA TODOS.



LINGUAGEM TAMBÉM INCLUI

ESCOLHER AS PALAVRAS CERTAS É UM PASSO IMPORTANTE PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E INCLUSIVA.

1 PALAVRAS TAMBÉM PODEM CONSTRUIR BARREIRAS

A linguagem faz parte da maneira como nos relacionamos com outras pessoas. Por meio das palavras, podemos demonstrar respeito, acolhimento e reconhecimento, mas também podemos reproduzir preconceitos e estereótipos.

Quando usamos uma deficiência para ofender, ridicularizar ou diminuir alguém, reforçamos uma visão preconceituosa. O mesmo pode acontecer quando tratamos uma pessoa com deficiência como incapaz de tomar decisões ou quando falamos sobre ela sem considerar sua própria opinião.

Por isso, uma comunicação inclusiva não significa apenas escolher palavras “bonitas”. Significa reconhecer a pessoa, respeitar sua dignidade e evitar expressões que reproduzam preconceitos.

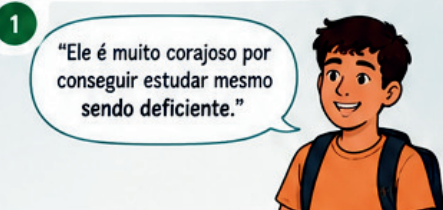


VOCÊ SABIA?

A maneira como falamos pode influenciar a forma como pensamos e enxergamos outras pessoas. Por isso, refletir sobre nossa linguagem também é uma forma de combater o preconceito.

2 O QUE ESSA FALA COMUNICA?

Leia as situações abaixo e reflita sobre a maneira como cada pessoa está sendo tratada.



O que há de problemático nessa fala?



Em vez disso, como essa pessoa poderia ser abordada de maneira mais respeitosa?



Por que essa atitude pode ser desrespeitosa?

3 REESCREVA COM RESPEITO

As frases abaixo apresentam formas inadequadas de se referir a pessoas com deficiência. Reescreva-as de maneira mais respeitosa, preservando o sentido da situação.

A “Coitado! Ele nem consegue fazer isso sozinho.”

Uma forma mais respeitosa de dizer seria:

B “Ela é especial, então provavelmente não vai conseguir acompanhar a turma.”

Uma forma mais respeitosa de dizer seria:

C “Vou decidir por ele porque sei o que é melhor para ele.”

Uma forma mais respeitosa de agir seria:

4 PENSE E ARGUMENTE



“Não basta evitar palavras ofensivas. Uma comunicação verdadeiramente inclusiva também precisa respeitar a autonomia e a voz das pessoas com deficiência.”

Você concorda com essa afirmação? Explique seu ponto de vista utilizando pelo menos um argumento e um exemplo.



PARA REFLETIR

Respeitar a pessoa também significa ouvir o que ela tem a dizer, perguntar antes de ajudar e reconhecer sua capacidade de fazer escolhas.

Como nossas palavras e atitudes podem tornar a convivência na escola mais inclusiva?



NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

**DIREITOS
INCLUEM
PESSOAS,
OPORTUNIDADES
E FUTUROS!**



DIREITOS: FAVOR OU CIDADANIA?

INCLUSÃO É UM DIREITO, NÃO UM FAVOR.

1 INCLUSÃO É UM DIREITO

Todas as pessoas têm direito à dignidade, ao respeito, à igualdade e à participação na sociedade. Para as pessoas com deficiência, garantir esses direitos também significa eliminar barreiras que dificultam sua autonomia e sua participação em diferentes espaços.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) – Lei nº 13.146/2015 – estabelece direitos e garantias para promover a inclusão e o exercício da cidadania pelas pessoas com deficiência.

A LBI aborda aspectos como acessibilidade, educação, saúde, trabalho, cultura, informação, participação social e não discriminação.

Oferecer condições para que uma pessoa com deficiência participe da escola, utilize espaços públicos e tenha acesso à informação não deve ser visto como favor, mas como um direito.



 VOCÊ SABIA?

A acessibilidade não beneficia apenas quem tem uma deficiência. Calçadas acessíveis, legendas, informações claras e espaços bem planejados podem facilitar a vida de muitas pessoas, como idosos, gestantes, pessoas com mobilidade reduzida e até quem carrega objetos pesados.



**INCLUSÃO
É CONSTRUÍDA
COM DIREITOS,
RESPEITO E AÇÕES.** 



2 DIREITO OU FAVOR?

Leia as situações e marque D para direito ou F para favor.

- | | | | |
|---|---|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Uma escola adapta seus materiais para que um estudante com deficiência possa participar das atividades. | ☐ D | ☐ F |
| 2 | Uma pessoa oferece ajuda a uma pessoa com deficiência depois de perguntar se ela precisa. | ☐ D | ☐ F |
| 3 | Um prédio público possui recursos de acessibilidade para permitir que diferentes pessoas utilizem seus espaços. | ☐ D | ☐ F |
| 4 | Um estudante é incluído nas atividades escolares e recebe os recursos necessários para acompanhar a turma. | ☐ D | ☐ F |
| 5 | Uma pessoa decide fazer uma tarefa no lugar de outra pessoa com deficiência, mesmo sem perguntar se ela precisa de ajuda. | ☐ D | ☐ F |

Escolha duas situações acima e explique sua resposta.

Situação 1: _____

Situação 2: _____

3 ANALISE A SITUAÇÃO

Durante uma reunião escolar, alguém afirma:

“A escola já faz muito pelos alunos com deficiência. Eles deveriam agradecer quando recebem uma adaptação.”

a) Você concorda com essa afirmação? Por quê?

b) Qual é a diferença entre oferecer um favor e garantir um direito?

5 DESAFIO DO CIDADÃO

Imagine que você faça parte do Conselho de Estudantes da sua escola. Vocês perceberam que alguns estudantes com deficiência encontram dificuldades para participar plenamente da rotina escolar. Escolha uma barreira e proponha uma solução.

A barreira que identifiquei é: _____

Ela dificulta principalmente:

Minha proposta para melhorar essa situação é:

Essa mudança ajudaria a garantir qual direito? _____

4 DIREITOS NA PRÁTICA

Relacione cada situação ao direito que está sendo garantido.

1 – Educação 2 – Acessibilidade 3 – Não discriminação 4 – Participação social

- () Uma estudante com deficiência participa de uma atividade cultural junto com seus colegas.
- () Um aluno recebe os recursos necessários para participar das aulas.
- () Uma pessoa com deficiência consegue utilizar um espaço público com autonomia.
- () Uma estudante não é excluída de uma atividade por causa de sua deficiência.



PARA REFLETIR

“Uma sociedade inclusiva não é aquela que simplesmente ajuda algumas pessoas. É aquela que cria condições para que todas possam exercer seus direitos, participar e fazer suas próprias escolhas.”

Para mim, garantir inclusão significa...





SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

ACESSIBILIDADE
É MAIS QUE
ESTRUTURA.
É RESPEITO,
IGUALDADE
E OPORTUNIDADES!



ACESSIBILIDADE VAI MUITO ALÉM DAS RAMPAS

ELIMINAR BARREIRAS É CONSTRUIR UMA ESCOLA E UMA SOCIEDADE PARA TODOS.

1 VOCÊ CONSEGUE PERCEBER AS BARREIRAS?

Quando ouvimos a palavra **acessibilidade**, é comum pensarmos imediatamente em rampas e elevadores. Eles são importantes, mas a acessibilidade é muito mais ampla.

Uma pessoa pode encontrar dificuldades para participar de uma atividade, utilizar um espaço ou acessar uma informação por diferentes motivos. Essas dificuldades podem estar relacionadas ao ambiente, à comunicação, à tecnologia ou até mesmo às atitudes das pessoas.

Por isso, é importante identificar as diferentes **barreiras de acessibilidade** e pensar em maneiras de eliminá-las.



CONHEÇA ALGUNS TIPOS DE BARREIRAS



Arquitetônicas

Obstáculos em prédios, escolas, calçadas e outros espaços físicos.



Comunicacionais

Dificuldades para receber ou compreender informações, como ausência de Libras, legendas ou audiodescrição.



Digitais

Problemas que impedem ou dificultam o acesso a sites, aplicativos e conteúdos digitais.



Atitudinais

Preconceitos, estereótipos ou comportamentos que dificultam a participação de pessoas com deficiência.

2 ENCONTRE A BARREIRA

Leia as situações e identifique o principal tipo de barreira.

A – Arquitetônica | C – Comunicacional | D – Digital | T – Atitudinal

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| 1 | A entrada de uma biblioteca possui apenas uma escada e não oferece uma rota acessível. | Resposta: ☐ |
| 2 | Uma escola publica um vídeo importante para os estudantes, mas ele não possui legendas. | Resposta: ☐ |
| 3 | Um site apresenta imagens importantes, mas não possui descrição que permita sua compreensão por meio de um leitor de tela. | Resposta: ☐ |
| 4 | Durante uma atividade, alguns estudantes dizem que um colega com deficiência não deveria participar porque "vai atrapalhar o grupo". | Resposta: ☐ |
| 5 | Uma palestra é realizada sem intérprete de Libras, embora haja estudantes surdos que precisam desse recurso para acompanhar o conteúdo. | Resposta: ☐ |

3 OLHE PARA A ESCOLA COM OUTROS OLHOS

Marque a situação da sua escola.

Observe a escola	SIM	NÃO	NÃO SEI
Existem caminhos acessíveis para chegar aos principais espaços?	☐	☐	☐
Os banheiros possuem condições de acessibilidade?	☐	☐	☐
Há recursos que facilitam o acesso às informações?	☐	☐	☐
Os materiais digitais podem ser utilizados por diferentes estudantes?	☐	☐	☐
As atividades permitem a participação de estudantes com diferentes necessidades?	☐	☐	☐
Os estudantes demonstram atitudes de respeito às diferenças?	☐	☐	☐

4 ANALISE E PROPONHA UMA SOLUÇÃO

Escolha uma barreira que você identificou ou imagine uma situação.

A barreira que escolhi é:

Quem pode ser afetado por ela?

O que poderia ser feito para eliminar ou reduzir essa barreira?

Por que essa mudança é importante?



5 DESAFIO: ACESSIBILIDADE PARA TODOS

A escola instalou uma rampa para melhorar o acesso ao prédio. Alguns estudantes afirmaram que, depois disso, a escola já poderia ser considerada totalmente acessível.

Você concorda com essa afirmação? Explique sua resposta utilizando pelo menos dois exemplos de acessibilidade que vão além das rampas.



PARA REFLETIR

"Uma escola acessível não é apenas aquela em que uma pessoa consegue entrar. É aquela em que diferentes pessoas conseguem entrar, circular, compreender as informações, participar das atividades e exercer sua autonomia."

Que mudança tornaria sua escola mais inclusiva?





SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

COMUNICAR
INCLUI.
INFORMAR
TRANSFORMA.



COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL PARA TODOS

INFORMAÇÃO QUE CHEGA A TODOS CONSTRÓI UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA.

1 QUANDO A INFORMAÇÃO NÃO CHEGA A TODOS

Imagine que sua escola publique um aviso muito importante, mas parte dos estudantes não consiga compreender ou acessar aquela informação.

Isso pode acontecer quando uma mensagem não considera diferentes formas de comunicação. Uma pessoa surda pode precisar de Libras ou legendas para acompanhar determinados conteúdos. Uma pessoa cega ou com baixa visão pode utilizar Braille, audiodescrição ou leitor de tela, dependendo da situação. Pessoas com outras necessidades também podem precisar de recursos que facilitem a compreensão ou a expressão.

A **acessibilidade comunicacional** busca garantir que informações, mensagens e conteúdos possam ser compreendidos e utilizados pelo maior número possível de pessoas.

No ambiente digital, isso também é importante. Sites, aplicativos, vídeos e documentos precisam ser planejados para que diferentes usuários possam acessá-los com **autonomia**.



2 VOCÊ SABIA?

Uma imagem publicada na internet também pode precisar de uma descrição em texto. Esse recurso, chamado de texto alternativo, pode ajudar pessoas que utilizam leitores de tela a compreender o conteúdo visual.

2 QUAL RECURSO PODE AJUDAR?

Relacione cada situação ao recurso de acessibilidade mais adequado.

A – Libras B – Legendas C – Audiodescrição D – Leitor de tela E – Texto alternativo

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| 1 | Uma pessoa cega utiliza um computador e precisa acessar o conteúdo escrito de uma página da internet. | Resposta: ☐ |
| 2 | Um estudante surdo acompanha uma videoaula e precisa compreender as falas apresentadas no vídeo. | Resposta: ☐ |
| 3 | Uma pessoa surda utiliza a Língua Brasileira de Sinais como uma de suas principais formas de comunicação. | Resposta: ☐ |
| 4 | Uma pessoa com deficiência visual precisa compreender uma imagem importante publicada em uma página da escola. | Resposta: ☐ |
| 5 | Uma pessoa com deficiência visual assiste a um filme e precisa receber informações sobre elementos visuais importantes que não aparecem nos diálogos. | Resposta: ☐ |

3 SERÁ QUE TODOS CONSEGUEM ACESSAR?

Leia as situações e identifique qual é o problema de acessibilidade.

Situação A



A escola publica um vídeo sobre uma atividade importante. O vídeo possui apenas as falas dos participantes, sem legendas.

Quem pode encontrar dificuldade? _____
Como o vídeo poderia ser mais acessível? _____

Situação B



A escola publica uma imagem com informações importantes, mas não apresenta nenhuma descrição do conteúdo visual.

Quem pode encontrar dificuldade? _____
Que recurso poderia ser utilizado? _____

Situação C



Um site escolar utiliza letras muito pequenas, baixo contraste e apresenta menus difíceis de utilizar.

Por que isso pode representar uma barreira? _____

4 ANALISE E ARGUMENTE



“Se a maioria das pessoas consegue acessar uma informação, **não é necessário adaptá-la para outras pessoas.**”

Você concorda com essa afirmação? Explique sua resposta.

Agora complete:

Uma comunicação realmente inclusiva deve...

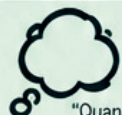
5 DESAFIO: DETETIVES DA ACESSIBILIDADE DIGITAL

Imagine que você foi convidado para analisar o site ou as redes sociais da sua escola. Escolha um conteúdo digital — como uma imagem, vídeo, cartaz ou publicação — e pense: O conteúdo possui recursos de acessibilidade?

☐ Sim ☐ Não ☐ Precisa ser melhorado ☐ Não sei identificar

Que recurso poderia tornar esse conteúdo mais acessível?

Explique sua escolha.



PARA REFLETIR

“Quando uma informação não pode ser acessada por todos, existe uma barreira. Tornar a comunicação acessível é uma forma de ampliar a participação.”

Por que tornar uma informação acessível não significa “facilitar demais” o conteúdo, mas garantir que mais pessoas possam ter acesso a ele?





SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

PLANEJAR
INCLUIR
TRANSFORMAR
DESENHAR
UM FUTURO
PARA TODOS! ♥



DESENHO UNIVERSAL: PENSAR PARA TODOS

QUANDO A DIVERSIDADE É CONSIDERADA DESDE O INÍCIO, TODOS GANHAM.

1 E SE TUDO FOSSE PENSADO PARA TODOS?

Imagine que você vai construir uma escola do zero. Em vez de criar um espaço pensando em um único tipo de pessoa e fazer adaptações depois, você decide planejar desde o início considerando que as pessoas possuem diferentes características, necessidades e formas de participar.

Essa é uma das ideias centrais do **Desenho Universal**: criar produtos, espaços, serviços e recursos que possam ser utilizados pelo maior número possível de pessoas, com segurança, autonomia e independência.

Uma escola planejada dessa maneira pode considerar, por exemplo, diferentes formas de circulação, comunicação, acesso às informações e participação nas atividades.

O Desenho Universal não significa criar uma solução diferente para cada pessoa. Significa pensar na **diversidade humana** desde o início do projeto.



EXEMPLO

Uma entrada com acesso por escadas e uma rampa separada pode resolver uma necessidade específica. Já uma entrada planejada para permitir que diferentes pessoas tenham acesso ao mesmo espaço de maneira segura e autônoma pode beneficiar muito mais usuários.

DESENHO
UNIVERSAL É
PLANEJAR HOJE
UM MUNDO MAIS
INCLUSIVO AMANHÃ! ♥

2 PENSE COMO UM DESIGNER

Observe as situações e responda.

A Uma escola possui apenas uma escada na entrada principal.
Que problema pode existir? _____
Como o espaço poderia ser planejado de forma mais inclusiva? _____

B Uma apresentação escolar utiliza apenas informações escritas em letras pequenas.
Quem pode encontrar dificuldades? _____
Que mudanças poderiam tornar a apresentação mais acessível? _____

C Um bebedouro foi instalado em uma altura que dificulta seu uso por algumas pessoas.
Que solução poderia ser pensada desde o projeto? _____

5 UM PROJETO PARA TODOS

Leia a situação.

Uma equipe de estudantes recebeu a missão de criar um banco para uma praça. Um integrante sugeriu fazer um modelo único, sem considerar diferenças de altura, mobilidade ou necessidades de descanso. Outro integrante propôs pensar em diferentes usuários antes de definir o projeto.

Qual das duas propostas está mais próxima do conceito de Desenho Universal?

Por quê? _____

6 DESAFIO DO DESIGNER

Agora é sua vez! Escolha um objeto, espaço ou recurso da escola que poderia ser mais inclusivo.

Eu escolhi: _____

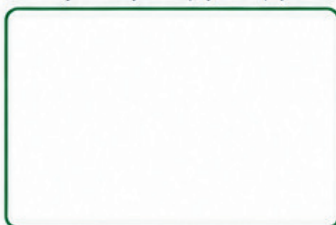
Qual problema precisa ser resolvido? _____

Minha ideia para torná-lo mais acessível: _____



DESENHE SUA SOLUÇÃO

Faça um esboço do seu projeto no espaço abaixo.



PARA REFLETIR

Pensar na diversidade desde o início pode evitar que algumas pessoas sejam deixadas de fora depois.

Uma solução criada pensando em pessoas com deficiência também pode beneficiar pessoas sem deficiência? Dê um exemplo.

3 ACESSIBILIDADE OU DESENHO UNIVERSAL?

Leia as situações e marque a alternativa que melhor representa cada caso.

A – Uma adaptação específica

B – Uma solução baseada no Desenho Universal

1 Uma escola modifica um material exclusivamente para atender à necessidade de um estudante específico. ☐ A ☐ B

2 Um espaço possui diferentes recursos planejados para facilitar o uso por pessoas com diferentes características. ☐ A ☐ B

3 Um aplicativo oferece diferentes formas de acessar e compreender suas informações. ☐ A ☐ B

4 Uma solução é criada considerando a diversidade dos usuários desde o início do projeto. ☐ A ☐ B

4 TRANSFORME ESTE ESPAÇO

Imagine uma sala de aula que precisa se tornar mais acessível.

Escolha três elementos que poderiam ser planejados de maneira mais inclusiva.

Elemento	Problema	Minha solução
Entrada	_____	_____
Mobiliário	_____	_____
Comunicação	_____	_____

Por que essas mudanças podem favorecer a autonomia dos estudantes?



SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

TECNOLOGIA
TAMBÉM INCLUI,
CONECTA
E TRANSFORMA
VIDAS! ♥



O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?

TECNOLOGIA PARA AMPLIAR AUTONOMIA, PARTICIPAÇÃO E NOVAS POSSIBILIDADES.

1 TECNOLOGIA PARA AMPLIAR POSSIBILIDADES

Quando pensamos em tecnologia, geralmente lembramos de celulares, computadores, aplicativos e outros equipamentos que fazem parte do nosso cotidiano. Mas você sabia que existem tecnologias desenvolvidas para favorecer a autonomia, a independência e a participação de pessoas com deficiência?

Esses recursos fazem parte da chamada **Tecnologia Assistiva**. Ela pode envolver produtos, equipamentos, recursos, estratégias e serviços que ajudam uma pessoa a realizar atividades do cotidiano, estudar, trabalhar, comunicar-se, locomover-se ou participar da sociedade com mais autonomia.

Uma tecnologia assistiva pode ser simples, como um recurso adaptado para facilitar uma tarefa, ou bastante sofisticada, como uma prótese tecnológica ou um sistema digital de comunicação.



IMPORTANTE!

Tecnologia assistiva não significa fazer algo pela pessoa. Seu objetivo é oferecer recursos que possam ampliar suas possibilidades de participação e autonomia.



2 QUE TECNOLOGIA É ESSA?

Relacione cada recurso à situação em que ele pode favorecer a autonomia.

A – Leitor de tela B – Prótese C – Comunicação alternativa
D – Cadeira de rodas E – Teclado ou dispositivo adaptado

- 1 Uma pessoa com deficiência visual utiliza um computador e precisa acessar textos e informações exibidos na tela. Resposta: ☐
- 2 Uma pessoa que não utiliza a fala como principal forma de comunicação utiliza símbolos, imagens ou um dispositivo para expressar suas necessidades e ideias. Resposta: ☐
- 3 Uma pessoa com mobilidade reduzida utiliza um equipamento que favorece sua locomoção. Resposta: ☐
- 4 Uma pessoa utiliza um dispositivo que substitui ou auxilia uma parte do corpo e favorece a realização de determinadas atividades. Resposta: ☐
- 5 Uma pessoa apresenta dificuldade para utilizar um teclado convencional e utiliza um recurso adaptado para acessar o computador. Resposta: ☐

4 ANÁLISE E ARGUMENTE

Leia a afirmação:

“Uma tecnologia assistiva só é útil quando é moderna e possui muitos recursos tecnológicos.”

Você concorda com essa afirmação? Explique seu ponto de vista.

Agora complete:

Uma tecnologia pode ser considerada útil para a inclusão quando...

6 DESAFIO: TECNOLOGIA PARA UMA NECESSIDADE REAL

Escolha uma situação e pense em uma solução.

Qual é a necessidade? _____

Que recurso tecnológico ou assistivo poderia ajudar? _____

Como ele funcionaria? _____

Como esse recurso poderia aumentar a autonomia do estudante? _____

3 TECNOLOGIA, NECESSIDADE E AUTONOMIA

Leia cada situação e responda.



A BAIXA VISÃO

Um estudante precisa utilizar um computador para realizar uma pesquisa escolar, mas tem dificuldade para visualizar textos pequenos na tela.

Que recurso poderia ajudá-lo?

Como esse recurso poderia favorecer sua autonomia?



B COMUNICAÇÃO

Uma estudante apresenta dificuldade para utilizar a fala como principal meio de comunicação e precisa participar de uma atividade em grupo.

Que tipo de recurso poderia ajudá-la a expressar suas ideias?

Por que é importante que ela possa participar diretamente da atividade?



C MOBILIDADE

Um estudante utiliza cadeira de rodas e precisa participar de uma atividade realizada em outro espaço da escola.

A tecnologia assistiva, sozinha, resolve todos os problemas dessa situação?

() Sim () Não

Explique sua resposta.

5 TECNOLOGIA + AUTONOMIA

Complete as relações abaixo.



PARA REFLETIR

A tecnologia pode criar novas possibilidades, mas inclusão também depende de acessibilidade, respeito e participação.

Por que não basta criar uma tecnologia acessível se o ambiente e as atitudes das pessoas continuam criando barreiras?



SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

TECNOLOGIA
ACESSIBILIDADE
RESPEITO
E OPORTUNIDADES
PARA TODOS!



QUANDO A TECNOLOGIA ELIMINA BARREIRAS

INCLUSÃO É A SOMA DE RECURSOS, ACESSIBILIDADE E ATITUDES.

1 TECNOLOGIA QUE TRANSFORMA POSSIBILIDADES

A tecnologia pode ajudar a superar diferentes barreiras presentes no cotidiano. Quando um recurso é pensado ou adaptado para atender a uma necessidade, ele pode ampliar a autonomia e permitir que uma pessoa estude, trabalhe, comunique-se, locomova-se e participe de atividades com mais independência.

Mas é importante lembrar: a tecnologia, sozinha, nem sempre resolve uma situação de falta de acessibilidade. Um estudante pode utilizar uma cadeira de rodas, por exemplo, mas continuará encontrando uma barreira se o prédio possuir apenas escadas.

Por isso, inclusão depende da combinação de tecnologia, acessibilidade, respeito e atitudes inclusivas.



VOCÊ SABIA?

Um mesmo recurso tecnológico pode beneficiar pessoas com diferentes necessidades. Além disso, algumas tecnologias criadas pensando em pessoas com deficiência acabaram se tornando úteis para toda a população.

2 ANALISE OS CASOS

Leia cada situação e responda às questões.



CASO 1 – UMA AULA PARA TODOS

Durante uma aula, o professor apresenta um vídeo sobre meio ambiente. O vídeo possui informações importantes apenas em imagens e falas, sem legendas ou outros recursos de acessibilidade.

- a) Que estudantes podem encontrar dificuldades para acompanhar o conteúdo?
- _____
- b) Que recursos poderiam tornar o vídeo mais acessível?
- _____
- c) A tecnologia seria suficiente ou outras atitudes também seriam necessárias?
- _____



CASO 2 – PARTICIPAÇÃO NA ATIVIDADE

Um estudante com mobilidade reduzida precisa participar de uma atividade realizada no laboratório da escola. O laboratório fica em um espaço acessível apenas por escadas.

- a) Qual é a principal barreira apresentada?
- _____
- b) Uma tecnologia assistiva poderia ajudar nessa situação?
- ☐ Sim ☐ Não
- Explique.
- _____
- c) Que outra medida seria necessária para garantir a participação do estudante?
- _____



CASO 3 – COMUNICAÇÃO

Uma estudante utiliza um recurso de comunicação alternativa para expressar suas ideias. Durante um trabalho em grupo, alguns colegas começam a responder por ela sem esperar que ela utilize seu recurso.

- a) Existe uma barreira nessa situação? Qual?
- _____
- b) O recurso de comunicação está sendo respeitado pelos colegas?
- ☐ Sim ☐ Não
- c) O que os colegas poderiam fazer para favorecer a participação da estudante?
- _____

3 QUAL SERIA A SOLUÇÃO?

Relacione cada problema à solução mais adequada.

PROBLEMAS

- 1 Pessoa com deficiência visual precisa acessar um texto digital.
- 2 Estudante surdo precisa acompanhar uma videoaula.
- 3 Pessoa com dificuldade de comunicação precisa expressar uma ideia.
- 4 Pessoa com mobilidade reduzida precisa deslocar-se com autonomia.

SOLUÇÕES

- A Recurso de comunicação alternativa.
- B Leitor de tela.
- C Recurso de mobilidade adequado e ambiente acessível.
- D Legendas e/ou Libras, conforme a necessidade.

Respostas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

4 TECNOLOGIA RESOLVE TUDO?

Leia a afirmação: “Se uma escola possui tecnologias assistivas, ela já é uma escola totalmente inclusiva.”

Você concorda ou discorda? ☐ Concordo ☐ Laboratório

Explique sua resposta apresentando pelo menos dois argumentos.

5 BARREIRA + TECNOLOGIA + ATITUDE

Complete o esquema pensando em uma situação de inclusão.



BARREIRA

Qual dificuldade precisa ser enfrentada?



TECNOLOGIA OU RECURSO

Que recurso poderia ajudar?



ATITUDE

Que atitude das outras pessoas também seria importante?



RESULTADO

Como essa combinação poderia favorecer a participação e a autonomia?

6 DESAFIO: VOCÊ É UM CONSULTOR DE INCLUSÃO

A direção da sua escola pediu sua ajuda para melhorar a participação dos estudantes com deficiência. Escolha um dos ambientes abaixo:

- ☐ Sala de aula ☐ Biblioteca ☐ Laboratório
- ☐ Quadra ☐ Pátio ☐ Ambiente virtual da escola

Problema identificado: _____

Solução tecnológica ou assistiva: _____

Mudança de acessibilidade necessária: _____

Atitude que a comunidade escolar deve adotar: _____

Como essa proposta pode aumentar a autonomia dos estudantes?



PARA REFLETIR

Uma tecnologia inclusiva é mais do que um equipamento: ela pode abrir caminhos para que uma pessoa participe, escolha, comunique-se e exerça sua autonomia.

Para que a tecnologia realmente contribua para a inclusão, é necessário que...



SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

IDEIAS
INCLUSIVAS
CONSTRÓEM
UM FUTURO
MAIS JUSTO!



CIÊNCIA E INOVAÇÃO A FAVOR DA INCLUSÃO

NOVAS IDEIAS, MAIS POSSIBILIDADES, UMA SOCIEDADE PARA TODOS.

1 QUANDO A CIÊNCIA ENCONTRA UM PROBLEMA REAL

A ciência e a tecnologia estão presentes em muitas soluções que fazem parte da nossa vida. Quando pesquisadores, engenheiros, designers e outros profissionais observam uma dificuldade e procuram maneiras de solucioná-la, podem surgir novas ferramentas, equipamentos e recursos.

Na área da inclusão, esse trabalho pode contribuir para reduzir barreiras e ampliar a autonomia e a participação das pessoas com deficiência.

Uma solução tecnológica, porém, não deve ser criada apenas porque é moderna. É necessário compreender qual problema precisa ser resolvido, quem enfrenta esse problema e quais características a solução deve apresentar.

Por isso, ouvir as pessoas que utilizarão determinada tecnologia também é fundamental.



VOCÊ SABIA?

Uma boa inovação não é necessariamente a mais sofisticada. Ela é aquela que consegue responder a uma necessidade real de maneira segura, acessível e útil.

2 QUAL PROBLEMA PRECISA SER RESOLVIDO?

Leia as situações e identifique o principal problema apresentado.

Situação 1

Uma estudante com deficiência visual encontra dificuldades para identificar os diferentes materiais disponíveis em uma sala de aula.

Problema: _____

Quem é afetado? _____

Situação 2

Um estudante com mobilidade reduzida precisa alcançar materiais que estão sempre colocados em locais muito altos.

Problema: _____

Quem é afetado? _____

Situação 3

Uma pessoa que utiliza comunicação alternativa precisa participar de uma atividade em que todos precisam responder rapidamente às perguntas.

Problema: _____

Quem é afetado? _____

3 CIÊNCIA, TECNOLOGIA OU ATITUDE?

Leia as situações e marque o caminho que poderia contribuir para a solução.

C – Ciência/pesquisa de comportamento T – Tecnologia/recurso A – Atitude/mudança
C + T – Ciência e tecnologia T + A – Tecnologia e atitude

- | | | |
|---|--|------------------------------------|
| 1 | Uma escola precisa compreender quais barreiras dificultam a participação de seus estudantes com deficiência. | Resposta: ☐ |
| 2 | Um estudante precisa de um recurso que permita acessar textos digitais de maneira autônoma. | Resposta: ☐ |
| 3 | Colegas precisam aprender a respeitar o tempo de comunicação de uma estudante que utiliza comunicação alternativa. | Resposta: ☐ |
| 4 | Pesquisadores desenvolvem um novo dispositivo para auxiliar pessoas com mobilidade reduzida. | Resposta: ☐ |
| 5 | Uma escola instala um recurso de acessibilidade, mas também orienta a comunidade escolar sobre como utilizá-lo e respeitar a autonomia dos estudantes. | Resposta: ☐ |

4 VOCÊ É O INVENTOR!

Agora você será responsável por imaginar uma solução para um problema de acessibilidade. Escolha um dos desafios:

- ☐ A Acessibilidade na sala de aula
- ☐ B Acessibilidade na biblioteca
- ☐ C Acessibilidade no pátio
- ☐ D Acessibilidade nos ambientes digitais
- ☐ E Outro desafio que você identificou

Minha escolha: _____



5 CRIE SUA SOLUÇÃO

- Qual é o problema?
- Quem enfrenta essa barreira?
- Qual é a sua ideia?
- Como sua solução funcionaria?
- O que seria necessário para criá-la?

6 DESENHE SUA INVENÇÃO

Nome da minha invenção: _____



Agora explique seu desenho:
O que aparece no projeto? _____

Como ele ajudaria uma pessoa com deficiência? _____

7 INOVAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO

Imagine que sua invenção será realmente desenvolvida.

Antes de colocá-la em funcionamento, você deveria conversar com as pessoas que irão utilizá-la?

☐ Sim ☐ Não

Explique por que a opinião dos futuros usuários é importante.



PARA REFLETIR

A inclusão também pode inspirar novas perguntas, novas pesquisas e novas soluções. Quando a ciência considera a diversidade humana, ela pode contribuir para uma sociedade com mais autonomia e participação.

Para mim, uma inovação realmente inclusiva é aquela que...



SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

COMUNICAÇÃO
TAMBÉM INCLUI.
ESCOLHA PALAVRAS
QUE CONSTROEM
PONTES! ♥



A INCLUSÃO NAS MÍDIAS

PALAVRAS, IMAGENS E IDEIAS POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E INCLUSIVA.

1 CAMPANHAS TAMBÉM COMUNICAM IDEIAS

Cartazes, vídeos, anúncios, postagens e campanhas sociais fazem parte do nosso cotidiano. Eles utilizam palavras, imagens, cores, símbolos e argumentos para transmitir uma mensagem a determinado público.

Uma campanha de conscientização sobre inclusão pode informar sobre direitos, questionar preconceitos, apresentar situações de acessibilidade ou convidar as pessoas a repensarem suas atitudes.

Para compreender uma campanha, não basta ler o que está escrito. É importante perguntar:

Quem produziu? Para quem? Com qual objetivo?

Qual mensagem deseja transmitir? Que recursos utiliza para chamar nossa atenção?



VOCÊ SABIA?

Uma campanha pode utilizar poucas palavras e, ainda assim, apresentar uma ideia complexa. Imagens, cores, expressões e símbolos também participam da construção do sentido.



2 LEIA E ANALISE A CAMPANHA

Responda de acordo com o cartaz da campanha.

a) Qual é o assunto principal da campanha?

b) Qual é o objetivo principal dessa mensagem?

- ☐ Divertir o público.
☐ Vender um produto.
☐ Promover reflexão sobre inclusão.
☐ Contar uma história.

c) Quem provavelmente é o público-alvo dessa campanha?

d) Qual frase apresenta a principal ideia defendida pela campanha?

3 COMO A CAMPANHA CONVINCE?

Observe a frase:

**"Inclusão não é dar um lugar.
É garantir que todos possam participar."**

a) Qual é a diferença entre "dar um lugar" e "garantir participação"?

b) Que ideia a campanha procura defender?

c) A imagem dos estudantes participando juntos reforça a mensagem escrita? Explique.

5 AGORA É SUA VEZ: ESCREVA UM ARGUMENTO

Leia a afirmação: "A inclusão de pessoas com deficiência deve ser uma responsabilidade de toda a sociedade."

Você concorda ou discorda? ☐ Concordo ☐ Discordo

Agora escreva um argumento para defender sua posição.

Para fortalecer seu argumento, pense:

Qual exemplo pode comprovar ou explicar sua ideia?



PALAVRAS TAMBÉM
TRANSFORMAM
REALIDADES! ♥

6 CRIE UMA MENSAGEM PARA UMA CAMPANHA

Imagine que você faz parte de uma equipe responsável por uma campanha escolar do Setembro Verde.

Crie um slogan curto sobre inclusão.

MEU SLOGAN:

Agora explique:

Que mensagem você gostaria de transmitir com ele?

Que imagem poderia acompanhar seu slogan?



CRIATIVIDADE
TAMBÉM
INCLUI!



PARA REFLETIR

As mídias podem reproduzir preconceitos, mas também podem ajudar a questioná-los e transformar a maneira como as pessoas enxergam a diversidade.

Como você gostaria que as pessoas com deficiência fossem representadas nas campanhas e nas redes sociais?





SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

NOME: _____

TURMA: _____

DATA: ____/____/____

EMPATIA
RESPEITO
DIÁLOGO
INCLUSÃO
SEMPRE!



EMPATIA NA PRÁTICA: VAMOS CONVERSAR?

PEQUENAS ATITUDES, GRANDES TRANSFORMAÇÕES!

1 O QUE SIGNIFICA TER EMPATIA?

Empatia é a capacidade de compreender pensamentos, sentimentos e experiências de outra pessoa, respeitando sua maneira de ser e suas escolhas.

No entanto, ter empatia não significa sentir pena ou achar que sabemos exatamente o que a pessoa sente. Empatia também significa ouvir, respeitar, perguntar antes de ajudar e reconhecer a autonomia de cada pessoa.

Uma sociedade inclusiva é construída quando as pessoas percebem as barreiras existentes, questionam atitudes preconceituosas e procuram maneiras de garantir que todos possam participar.



VOCÊ SABIA?

Às vezes, uma atitude que parece ajudar pode acabar retirando a autonomia de alguém. Por isso, antes de ajudar, uma pergunta simples pode fazer diferença: "Você precisa de ajuda?"



2 RODA DE CONVERSA – OLHAR ALÉM DAS DIFERENÇAS

Leia cada situação e discuta as perguntas propostas. Depois, registre sua opinião.

SITUAÇÃO 1 – “EU SÓ QUERO AJUDAR”

Um estudante vê um colega com deficiência tentando realizar uma tarefa e imediatamente faz a tarefa por ele, sem perguntar se precisa de ajuda.

Para conversar:

- A intenção de ajudar torna automaticamente a atitude adequada?
- O que poderia ter sido feito antes?
- Como respeitar a autonomia do colega?

Minha opinião: _____

SITUAÇÃO 2 – “ELE NÃO VAI CONSEGUIR”

Durante um trabalho em grupo, alguns estudantes dizem que um colega com deficiência provavelmente não conseguirá realizar uma determinada tarefa. Por isso, decidem não incluí-lo na atividade.

Para conversar:

- O que há de problemático nessa atitude?
- Quem deveria decidir se o estudante consegue participar?
- Que alternativa poderia ser adotada pelo grupo?

Minha opinião: _____

SITUAÇÃO 3 – “FOI SÓ UMA BRINCADEIRA”

Um estudante faz uma piada relacionada à deficiência de um colega. Quando alguém reclama, ele responde que não teve a intenção de ofender e que “era apenas uma brincadeira”.

Para conversar:

- A intenção de quem fez a piada é o único aspecto que deve ser considerado?
- Como a situação poderia ser resolvida?
- O que os colegas poderiam aprender com esse episódio?

Minha opinião: _____

3 PENSE ANTES DE AGIR

Imagine que você presencia uma situação em que uma pessoa com deficiência está enfrentando uma dificuldade. Antes de agir, complete estas três etapas:

1 OBSERVAR

Qual é realmente a dificuldade?

2 PERGUNTAR

Como posso descobrir se a pessoa precisa de ajuda?

3 RESPEITAR

Como posso ajudar sem retirar sua autonomia?

4 O QUE APRENDEMOS SOBRE INCLUSÃO?

Relacione cada ideia ao que ela representa.

- | | |
|---------------|--------------------|
| 1 – Respeito | 2 – Acessibilidade |
| 3 – Autonomia | 4 – Empatia |

- () Criar condições para que diferentes pessoas possam utilizar espaços, serviços e informações.
- () Reconhecer o direito de cada pessoa fazer escolhas sobre sua própria vida.
- () Considerar os sentimentos, necessidades e perspectivas do outro sem julgá-lo.
- () Tratar todas as pessoas com dignidade, sem preconceito ou discriminação.



RESPEITO
GERA INCLUSÃO.
ATITUDES
TRANSFORMAM!

5 EU POSSO FAZER A DIFERENÇA

Depois de estudar o Setembro Verde, pense na sua própria escola.

Uma atitude que posso ter para tornar minha escola mais inclusiva é: _____

Uma barreira que eu gostaria de ajudar a combater é: _____

Uma mudança que gostaria de ver na convivência entre os estudantes é: _____

6 O QUE MUDOU NO MEU OLHAR?

Complete as frases.

Antes de estudar este tema, eu pensava que...

Agora compreendo que...

Uma ideia que quero levar para minha vida é...

7 NOSSO COMPROMISSO COM A INCLUSÃO

Leia:

“A inclusão não acontece apenas em grandes projetos. Ela também está presente nas pequenas escolhas que fazemos todos os dias: quando ouvimos, respeitamos, incluímos, perguntamos antes de ajudar e não aceitamos o preconceito como brincadeira.”

Eu me comprometo a contribuir para uma convivência mais inclusiva por meio de:

UMA PALAVRA PARA
REPRESENTAR O QUE APRENDI:



PARA FINALIZAR

INCLUIR É MAIS DO QUE ESTAR NO MESMO LUGAR.
É TER A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR, ESCOLHER,
APRENDER, CONVIVER E SER RESPEITADO.

O que podemos fazer, juntos, para que isso aconteça em nossa escola?

IGUALDADE EM OPORTUNIDADES
MAIS HISTÓRIAS INCRÍVEIS!

Blog Ello Educar

Educação que inspira, inclui e transforma!



GABARITO SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL



Mais
conhecimento.
Mais respeito.
Mais inclusão!

Páginas
1, 2 e 3

PÁGINA 1

CAPACITISMO: RECONHECER PARA COMBATER

1 Compreendendo o texto

- Capacitismo é o preconceito ou a discriminação contra pessoas com deficiência, baseado na ideia de que elas seriam menos capazes ou teriam menos autonomia ou valor.
- Não. O capacitismo também pode aparecer de maneira sutil, quando alguém exclui uma pessoa de uma atividade, dúvida de sua capacidade ou toma decisões por ela sem consultá-la.
- Porque uma atitude pode parecer uma forma de ajuda, mas acabar retirando a autonomia da pessoa ou reforçando a ideia de que ela é incapaz.

2 Capacitismo ou inclusão?

- | | |
|--------------------|--------------------|
| 1. C — Capacitismo | 4. I — Inclusão |
| 2. I — Inclusão | 5. C — Capacitismo |
| 3. C — Capacitismo | |

3 Vamos pensar?

- Não. O fato de alguém considerar uma atitude uma brincadeira não elimina o preconceito ou o impacto que ela pode causar. Piadas relacionadas à deficiência podem reforçar estereótipos e constranger a pessoa.
- A situação pode ser enfrentada interrompendo a atitude, explicando por que ela é desrespeitosa e incentivando uma convivência baseada no respeito.

4 Sua voz importa

Resposta pessoal.

Espera-se que o estudante mencione ideias como respeito, igualdade, participação, acessibilidade, autonomia e ausência de discriminação.

“Respeito gera inclusão. Informação gera transformação.” ♥

PÁGINA 2

LINGUAGEM TAMBÉM INCLUI

1 Palavras também podem construir barreiras

Resposta esperada:

A linguagem pode demonstrar respeito, mas também pode reproduzir preconceitos, estereótipos e ideias de incapacidade. Uma comunicação inclusiva reconhece a dignidade, a autonomia e a voz da pessoa com deficiência.

2 O que essa fala comunica?

- A frase pode apresentar uma visão capacitista ao associar a realização de atividades cotidianas por uma pessoa com deficiência a algo extraordinário ou surpreendente.
- A pessoa deve ser abordada diretamente, sempre que possível, respeitando sua autonomia e sua capacidade de responder por si mesma.
- Porque utilizar uma característica relacionada à deficiência como apelido pode constranger, rotular ou transformar a deficiência em motivo de piada.

3 Reescreva com respeito

- “Se ele precisar de ajuda, podemos perguntar se ele gostaria de receber.”
- “Ela deve ter acesso aos recursos necessários para acompanhar a turma.”
- “Antes de decidir por ele, devo perguntar o que ele prefere ou se precisa de ajuda.”

Outras respostas coerentes devem ser aceitas.

4 Pense e argumente

Resposta pessoal.

Espera-se que o estudante compreenda que comunicação inclusiva envolve não apenas evitar termos ofensivos, mas também respeitar a autonomia, a participação e a opinião das pessoas com deficiência.

“As palavras também constroem uma sociedade mais justa.” ♥

PÁGINA 3

DIREITOS: FAVOR OU CIDADANIA?

2 Direito ou favor?

- D — Direito
- F — Favor
- D — Direito
- D — Direito
- F — Favor

Observação:

Na situação 2, oferecer ajuda é uma atitude de respeito quando a pessoa deseja ou necessita dela, mas o ato de oferecer ajuda em si não deve ser confundido com um direito à acessibilidade.

3 Analise a situação

- Não. A inclusão e a acessibilidade não devem ser tratadas como favores. São condições relacionadas ao exercício de direitos e à participação social.
- Um favor é uma ação voluntária que alguém oferece a outra pessoa. Garantir um direito significa criar condições para que a pessoa possa exercer sua cidadania, participar e ter sua dignidade respeitada.

4 Direitos na prática

- Participação social
- Educação
- Acessibilidade
- Não discriminação

5 Desafio do cidadão

Resposta pessoal.

A resposta deve apresentar:

- uma barreira existente ou plausível;
- uma solução concreta;
- relação entre a solução e um direito, como educação, acessibilidade, participação ou não discriminação.

CONHECER DIREITOS É UM PASSO IMPORTANTE
PARA CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA. ♥

Direitos
não são favores,
são condições
para uma vida
digna e com
mais oportunidades.



GABARITO SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL



DIFERENTES
HISTÓRIAS.
OS MESMOS
DIREITOS.
UM FUTURO
MAIS JUSTO! ♥

Páginas
4, 5 e 6

PÁGINA 4

ACESSIBILIDADE VAI MUITO ALÉM DAS RAMPAS

2 Encontre a barreira

1. A — Arquitetônica
2. C — Comunicacional
3. D — Digital
4. T — Atitudinal
5. C — Comunicacional



Uma escola acessível considera diferentes tipos de barreiras e garante a participação de todos. ♥

3 Olhe para a escola com outros olhos

Resposta pessoal.

O estudante deve identificar barreiras reais no ambiente escolar, como arquitetônicas, comunicacionais, digitais ou atitudinais.

4 Analise e proponha uma solução

Resposta pessoal.

Espera-se que o estudante identifique uma barreira e apresente uma solução coerente para eliminá-la ou reduzi-la.

5 Desafio: acessibilidade para todos

Resposta: Não.

Uma escola acessível precisa considerar diferentes tipos de barreiras, incluindo arquitetônicas, comunicacionais, digitais e atitudinais.

Exemplos: materiais acessíveis, comunicação em Libras, legendas, audiodescrição, sinalização adequada, recursos digitais acessíveis e atitudes respeitadas.

“Acessibilidade é liberdade para escolher, participar e ser quem se é.” ♥

PÁGINA 5

COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL PARA TODOS

2 Qual recurso pode ajudar?

1. D — Leitor de tela
2. B — Legendas
3. A — Libras
4. E — Texto alternativo
5. C — Audiodescrição



Comunicação acessível conecta pessoas, ideias e oportunidades. ♥

3 Será que todos conseguem acessar?

Situação A

- a) Pessoas surdas ou com deficiência auditiva podem encontrar dificuldade.
- b) Inserir legendas e, conforme a necessidade, outros recursos de acessibilidade.

Situação B

- a) Pessoas cegas ou com deficiência visual podem encontrar dificuldade.
- b) Utilizar texto alternativo ou uma descrição adequada da imagem.

Situação C

Pode representar uma barreira porque dificulta a leitura e a navegação para diferentes usuários, especialmente pessoas com baixa visão ou outras necessidades de acesso.

4 Analise e argumente

Resposta esperada: Discordar.

Uma informação deve ser disponibilizada de maneira que diferentes pessoas possam acessá-la, considerando suas necessidades.

5 Detetives da acessibilidade digital

Resposta pessoal.

O estudante deve apresentar uma análise coerente e indicar um recurso de acessibilidade adequado.

INFORMAR
DE MANEIRA
ACESSÍVEL
É INCLUIR
DE VERDADE. ♥

PÁGINA 6

DESENHO UNIVERSAL: PENSAR PARA TODOS

2 Pense como um designer

A) **Problema:** dificuldade de entrada para pessoas que não conseguem utilizar escadas.

Solução: criar uma rota acessível, como uma entrada sem degraus ou outra solução adequada.

B) **Problema:** pessoas com baixa visão ou outras dificuldades visuais podem encontrar dificuldade.

Solução: aumentar tamanho e legibilidade, melhorar contraste e utilizar recursos acessíveis.

C) **Problema:** bebedouro pode ser difícil de utilizar por pessoas com diferentes alturas ou mobilidade.

Solução: planejar equipamentos acessíveis a diferentes usuários.



Planejar para todos desde o início é construir uma sociedade mais inclusiva. ♥

3 Acessibilidade ou Desenho Universal?

1. A — Acessibilidade
2. B — Desenho Universal
3. B — Desenho Universal
4. B — Desenho Universal

4 Transforme este espaço

Respostas pessoais.

Exemplos:

- Entrada → eliminar degraus/barreiras.
- Mobiliário → organizar espaço e utilizar móveis acessíveis.
- Comunicação → utilizar informações em formatos acessíveis.

5 Um projeto para todos

Resposta: A segunda proposta.

Justificativa: Ela considera diferentes usuários desde o início do projeto, aproximando-se do conceito de Desenho Universal.

6 Desafio do designer

Resposta pessoal.

O projeto deve identificar um problema real ou plausível e apresentar uma solução que favoreça a acessibilidade e a autonomia.

Incluir é planejar um mundo em que todas as pessoas possam participar, à sua maneira! ♥



IDEIAS INCLUSIVAS
TRANSFORMAM REALIDADES! ♥



GABARITO SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO — ENSINO FUNDAMENTAL



CIÊNCIA,
INFORMAÇÃO
E EMPATIA
CONSTRÓEM
UMA SOCIEDADE
MAIS INCLUSIVA!

Páginas
7, 8 e 9

PÁGINA 7

O QUE É TECNOLOGIA ASSISTIVA?

2 Que tecnologia é essa?

1. A — Leitor de tela
2. C — Comunicação alternativa
3. D — Cadeira de rodas
4. B — Prótese
5. E — Teclado ou dispositivo adaptado



3 Tecnologia, necessidade e autonomia

- A) **Baixa visão:** leitor de tela, ampliação de tela ou outro recurso adequado.
- B) **Comunicação:** comunicação alternativa/aumentativa.
- C) **Mobilidade:** Não. Além da tecnologia assistiva, o ambiente precisa ser acessível.

4 Analise e argumente

Resposta esperada: Discordar.

Uma tecnologia assistiva não precisa ser sofisticada para ser útil.

5 Tecnologia + autonomia

Respostas esperadas:

- Leitor de tela: ajuda a acessar textos e informações digitais.
- Comunicação alternativa: ajuda a expressar ideias e necessidades.
- Cadeira de rodas: ajuda na locomoção.

6 Desafio

Resposta pessoal.

O estudante deve apresentar uma necessidade real ou plausível, um recurso adequado e explicar como ele favorece a autonomia.

PÁGINA 8

QUANDO A TECNOLOGIA ELIMINA BARREIRAS

2 Analise os casos

Caso 1

- a) Pessoas surdas ou com deficiência auditiva podem encontrar dificuldades.
- b) Legendas e, conforme a necessidade, Libras.
- c) Não. Também são necessárias atitudes inclusivas e planejamento acessível.

Caso 2

- a) Barreira arquitetônica.
- b) Sim, dependendo da situação.
- c) Garantir uma rota acessível ao laboratório.

Caso 3

- a) Sim. Existe uma barreira atitudinal.
- b) Não.
- c) Esperar o tempo necessário, ouvir a estudante e permitir que ela utilize seu recurso de comunicação.

3 Qual seria a solução?

1. B — Leitor de tela
2. D — Legendas e/ou Libras
3. A — Comunicação alternativa
4. C — Recurso de mobilidade adequado e ambiente acessível

4 Tecnologia resolve tudo?

Resposta esperada: Discordar.

Tecnologias assistivas são importantes, mas inclusão também depende de acessibilidade, informação e atitudes.

5 Barreira + tecnologia + atitude

Resposta pessoal.

O estudante deve estabelecer uma relação coerente entre os três elementos.

6 Consultor de inclusão

Resposta pessoal.

A proposta deve apresentar uma solução coerente e explicar como favorece a participação e a autonomia.

PÁGINA 9

CIÊNCIA E INOVAÇÃO A FAVOR DA INCLUSÃO

2 Qual problema precisa ser resolvido?

Situação 1: dificuldade para identificar materiais disponíveis na sala.

Situação 2: dificuldade para alcançar materiais em locais altos.

Situação 3: dificuldade para participar de uma atividade que exige respostas rápidas.



3 Ciência, tecnologia ou atitude?

1. C — Ciência/pesquisa
2. T — Tecnologia/recurso
3. A — Atitude/mudança de comportamento
4. C + T — Ciência e tecnologia
5. T + A — Tecnologia e atitude

4 Você é o inventor!

Resposta pessoal.

O estudante deve escolher um desafio relacionado à acessibilidade.

5 Crie sua solução

Resposta pessoal.

Avaliar: identificação do problema, coerência da solução, explicação do funcionamento e viabilidade.

6 Desenhe sua invenção

Resposta pessoal.

O desenho deve representar de maneira compreensível a solução proposta.

7 Inovação com participação

Resposta: Sim.

Justificativa: As pessoas que utilizarão a tecnologia podem indicar suas necessidades e dificuldades, tornando a solução realmente útil e acessível.





GABARITO SETEMBRO VERDE

INCLUSÃO HOJE, UMA SOCIEDADE MELHOR AMANHÃ!

8º ANO — ENSINO FUNDAMENTAL



CONHECER
RESPEITAR
INCLUIR
TRANSFORMAR

Página
10 e 11

PÁGINA 10 A INCLUSÃO NAS MÍDIAS

2 Leia e analise a campanha

- Inclusão e participação das pessoas com deficiência.
- Promover reflexão sobre inclusão.
- Público escolar e comunidade em geral.
- "Inclusão não é dar um lugar. É garantir que todos possam participar."

A comunicação
também pode
incluir! ♥

3 Como a campanha convence?

- "Dar um lugar" pode significar apenas permitir a presença; "garantir participação" envolve criar condições para que a pessoa realmente participe com autonomia.
- A campanha defende uma inclusão que vá além da presença física e garanta participação efetiva.
- Sim. A imagem de estudantes participando juntos reforça visualmente a mensagem de convivência, participação e inclusão.

4 Fato, opinião ou argumento?

- F — Fato
- O — Opinião
- A — Argumento
- O — Opinião

Informação
também é uma
ferramenta de
inclusão! ♥

5 Agora é sua vez: escreva um argumento

Resposta pessoal.

O estudante deve apresentar uma posição clara, um argumento e um exemplo que sustente sua ideia.

6 Crie uma mensagem para uma campanha

Resposta pessoal.

O slogan deve ser curto, criativo e relacionado à inclusão.

A explicação da mensagem e a sugestão de imagem devem ser coerentes com o tema.



PÁGINA 11 EMPATIA NA PRÁTICA: VAMOS CONVERSAR?

2 Roda de conversa

EMPATIA
TRANSFORMA
CONVIVÊNCIAS! ♥

Situação 1 — "Eu só quero ajudar"

A intenção de ajudar não é suficiente. O adequado é perguntar se a pessoa precisa de ajuda e respeitar sua autonomia.

Situação 2 — "Ele não vai conseguir"

Espera-se que o estudante identifique o preconceito e reconheça que a pessoa deve ter oportunidade de participar e demonstrar suas capacidades.

Situação 3 — "Foi só uma brincadeira"

Uma "brincadeira" pode reproduzir preconceitos e causar constrangimento. A situação deve ser enfrentada com diálogo, respeito e conscientização.

3 Pense antes de agir

- Observar:** identificar qual é realmente a dificuldade.
- Perguntar:** perguntar à pessoa se ela precisa de ajuda e de que maneira.
- Respeitar:** oferecer ajuda sem retirar sua autonomia.

4 O que aprendemos sobre inclusão?

- 2 — Acessibilidade
- 3 — Autonomia
- 4 — Empatia
- 1 — Respeito

Respeito,
acessibilidade,
autonomia e empatia
andam juntos! ♥

5 Eu posso fazer a diferença

Resposta pessoal.

O estudante deve indicar uma atitude concreta para tornar a escola mais inclusiva, uma barreira que gostaria de combater e uma mudança que deseja ver na convivência entre os estudantes.

6 O que mudou no meu olhar?

Resposta pessoal.

As respostas devem demonstrar reflexão sobre os conhecimentos adquiridos durante a apostila.

7 Nosso compromisso com a inclusão

Resposta pessoal.

O estudante deve apresentar uma compromisso real e coerente com os princípios de respeito, inclusão, acessibilidade e combate ao capacitismo.

Uma palavra para representar o que aprendi:

Resposta pessoal.



Para finalizar

JUNTOS,
PODEMOS MAIS! ♥

Resposta pessoal.

O estudante deve apresentar uma ou mais ações concretas que possam contribuir para uma escola mais inclusiva.



Pequenas atitudes
geram grandes mudanças! ♥



Blog Ello Educar



Educação que inspira, inclui e transforma! ♥

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O PROFESSOR

As questões discursivas e de reflexão não precisam reproduzir literalmente as respostas apresentadas neste gabarito. Devem ser consideradas corretas as respostas que demonstrem compreensão dos conceitos trabalhados, apresentem argumentos coerentes e estejam fundamentadas nos princípios de respeito, dignidade, autonomia, acessibilidade, inclusão e não discriminação. ♥



SETEMBRO VERDE

Inclusão, Acessibilidade e Respeito às Diferenças

MANUAL DO PROFESSOR

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Educação
inclusiva
constrói
um futuro
mais justo!

ORIENTAÇÕES
IDEIAS
ESTRATÉGIAS
PARA FAZER
A DIFERENÇA!

"Incluir é garantir que todos possam aprender,
participar e transformar o mundo."



1

SOBRE O MATERIAL

O **Livro de Atividades – Setembro Verde** foi elaborado para apoiar o trabalho pedagógico com estudantes do **8º ano do Ensino Fundamental**, promovendo uma abordagem reflexiva e interdisciplinar sobre inclusão, acessibilidade, direitos das pessoas com deficiência, combate ao capacitismo, Tecnologia Assistiva, linguagem e participação social.

A proposta busca ir além da apresentação de conceitos, incentivando os estudantes a analisar situações do cotidiano, reconhecer barreiras, argumentar, propor soluções e refletir sobre suas próprias atitudes.

As atividades foram organizadas para favorecer momentos de trabalho individual, discussão em pequenos grupos, rodas de conversa e socialização coletiva.

"Mais do que conteúdos, este material propõe encontros com ideias, atitudes e possibilidades de um mundo mais inclusivo."



3

COMO UTILIZAR A APOSTILA

O professor pode utilizar as **11 páginas** de atividades de maneira sequencial ou selecionar atividades de acordo com o planejamento da turma. A seguir, uma sugestão de organização:

1

Sensibilização

Inicie perguntando aos estudantes o que sabem sobre o Setembro Verde, deficiência, acessibilidade e inclusão.



2

Desenvolvimento

Utilize as atividades para apresentar conceitos, analisar situações e promover discussões.



3

Socialização

Nas questões abertas, incentive os estudantes a apresentarem seus argumentos e ouvirem diferentes pontos de vista.



4

Ação

Sempre que possível, relacione as atividades à realidade da escola, identificando barreiras e pensando em possibilidades de melhoria.



*"Pequenas atitudes, grandes mudanças!
O professor também é parte dessa transformação."*



4

ORGANIZAÇÃO DOS TEMAS

O material está organizado em quatro grandes temas, distribuídos ao longo das **11 páginas** de atividades.

TEMA 1

Páginas 1 a 3

Anticapitismo e Direitos Humanos

Trabalha capacitismo, linguagem, respeito, direitos, cidadania e autonomia.



TEMA 2

Páginas 4 a 6

Acessibilidade na Prática

Explora diferentes barreiras, comunicação acessível e Desenho Universal.



TEMA 3

Páginas 7 a 9

Tecnologia Assistiva e Inovação

Apresenta recursos de Tecnologia Assistiva e estimula os estudantes a pensar em soluções para problemas reais.



TEMA 4

Páginas 10 e 11

Linguagem e Sociedade

Trabalha campanhas, mídias, argumentação, empatia, diálogo e participação social.



2

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Ao utilizar este material, espera-se que os estudantes possam:

- ✓ compreender o conceito de capacitismo e reconhecer situações de preconceito;
- ✓ refletir sobre linguagem, respeito e autonomia;
- ✓ conhecer aspectos relacionados aos direitos das pessoas com deficiência;
- ✓ identificar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais e atitudinais;
- ✓ compreender a importância da acessibilidade e do Desenho Universal;
- ✓ conhecer exemplos de Tecnologia Assistiva;
- ✓ relacionar ciência, tecnologia e inclusão;
- ✓ desenvolver leitura crítica de campanhas e mídias;
- ✓ produzir argumentos e mensagens relacionadas à inclusão;
- ✓ desenvolver atitudes de empatia, respeito e participação cidadã.



*Educar para a inclusão
é formar cidadãos mais humanos!"*



5

ORIENTAÇÃO IMPORTANTE

Ao trabalhar o tema da deficiência, evite apresentar a pessoa com deficiência apenas a partir de suas limitações. Priorize uma abordagem baseada em direitos, autonomia, participação, diversidade e eliminação de barreiras. Também é importante evitar situações que exponham estudantes com deficiência ou solicitem que alguém "represente" uma deficiência.

*"Inclusão não é fazer pela pessoa.
É criar condições para que ela possa participar, escolher
e exercer sua autonomia."*



JUNTOS
POR UMA EDUCAÇÃO
MAIS INCLUSIVA!



Blog Ello Educar

Educação que inspira, inclui e transforma!



INCLUSÃO



ACESSIBILIDADE



RESPEITO



DIVERSIDADE



CIDADANIA





SETEMBRO VERDE

Inclusão, Acessibilidade e Respeito às Diferenças

MANUAL DO PROFESSOR

8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mais inclusão
Mais respeito
Mais oportunidades
Mais humanidade!

PÁGINA
2 DE 2



6 HABILIDADES DA BNCC RELACIONADAS

As atividades deste material dialogam, principalmente, com as habilidades de Língua Portuguesa, especialmente no eixo de leitura, análise crítica, argumentação e produção de textos. Também podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, conforme o currículo da escola.

EF08LP03

Produzir artigos de opinião, considerando o contexto de produção, defendendo um ponto de vista e utilizando argumentos e contra-argumentos.

EF89LP03

Analisar textos de opinião e posicionar-se de forma crítica, fundamentada, ética e respeitosa diante das questões apresentadas.

EF89LP04

Identificar e avaliar teses, opiniões, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos, posicionando-se de forma sustentada.

EF89LP11

Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, considerando problema, causa, público-alvo e estratégias de persuasão.

Observação: As habilidades acima são especialmente relacionadas às atividades de linguagem e mídia. As demais propostas possuem caráter interdisciplinar e podem ser articuladas ao currículo e ao projeto pedagógico da escola.



7 AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser processual e formativa, considerando não apenas as respostas corretas, mas também o envolvimento, a participação e a capacidade de argumentar e propor soluções.

Sugestões de critérios:

- ✓ **Compreensão dos conceitos:** reconhece e utiliza adequadamente conceitos como capacitismo, acessibilidade, autonomia e inclusão.
- ✓ **Argumentação:** apresenta ideias claras e consegue justificá-las.
- ✓ **Pensamento crítico:** identifica preconceitos, barreiras e situações de exclusão.
- ✓ **Participação:** contribui para discussões e respeita diferentes opiniões.
- ✓ **Proposição de soluções:** apresenta alternativas coerentes para situações de falta de acessibilidade.
- ✓ **Atitudes inclusivas:** demonstra compreensão da importância do respeito, da autonomia e da não discriminação.

"Avaliar também é reconhecer esforços, avanços e atitudes que constroem uma escola mais justa e inclusiva."



8 SUGESTÕES DE METODOLOGIAS

Este material pode ser trabalhado por meio de diferentes estratégias, como:

- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão em grupo
- Rodas de conversa
- Trabalho colaborativo
- Uso de recursos audiovisuais
- Pesquisa e investigação
- Produção de cartazes, banners ou campanhas
- Apresentações orais
- Projetos interdisciplinares

Diferentes caminhos, o mesmo objetivo: uma escola mais inclusiva!



9 SUGESTÕES DE AMPLIAÇÃO

Caso o professor queira desenvolver o tema além da apostila, pode propor:



Mapa da acessibilidade da escola

Em pequenos grupos, os estudantes podem observar os espaços da escola e registrar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, digitais ou atitudinais.



Campanha Setembro Verde

A turma pode produzir cartazes, slogans, textos argumentativos, vídeos ou publicações educativas sobre inclusão.



Auditoria de acessibilidade digital

Os estudantes podem analisar uma página ou publicação da escola e identificar recursos que poderiam melhorar sua acessibilidade.



Feira de soluções inclusivas

Cada grupo pode apresentar uma proposta de produto, recurso ou adaptação capaz de reduzir uma barreira identificada.



Roda de conversa

Promover uma conversa final com a pergunta: *"O que podemos mudar em nossa escola para que mais pessoas possam participar com autonomia?"*



10 DICAS FINAIS

- ✓ Adapte as atividades conforme a realidade da sua turma.
- ✓ Valorize as experiências e opiniões dos estudantes.
- ✓ Promova um ambiente seguro e respeitoso para as discussões.
- ✓ Estimule o protagonismo estudantil.
- ✓ Articule o tema com outras disciplinas e projetos da escola.
- ✓ Utilize exemplos reais e atuais.
- ✓ Incentive ações práticas que possam gerar impacto na comunidade escolar.
- ✓ Lembre-se: inclusão se aprende e se constrói todos os dias!

Pequenas ações geram grandes transformações!



11 MENSAGEM FINAL

O Setembro Verde é uma oportunidade para que a escola se torne um espaço de diálogo, empatia, conhecimento e ação. Mais do que ensinar conceitos, este material convida os estudantes a olhar o outro com respeito, reconhecer barreiras, valorizar a diversidade e acreditar que é possível construir uma sociedade mais justa e inclusiva.

"Uma escola inclusiva não é aquela que apenas recebe todos. É aquela que cria condições para que todos possam participar, aprender e ser respeitados."



Obrigada por fazer parte dessa jornada!



Juntos por uma educação mais inclusiva!



Blog Ello Educar

Educação que inspira, inclui e transforma!



INCLUSÃO



ACESSIBILIDADE



RESPEITO



DIVERSIDADE



CIDADANIA